



A Santa Sé

CONFERIMENTO DA CIDADANIA HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DE ROMANO CANAVESE

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI

*"Auletta" da Sala Paulo VI
Quarta-feira, 17 de Março de 2010*

Senhor Cardeal

Queridos Irmãos no Episcopado

e queridos irmãos no Sacerdócio

Senhor Presidente da Câmara Municipal

e Conselheiros municipais

Senhoras e Senhores!

Estou muito feliz por receber a cidadania honorária do Município de Romano Canavese, cidade à qual estou ligado por laços de afecto. Antes de tudo porque é o lugar onde nasceu o meu caríssimo Secretário de Estado, o Cardeal Tarcisio Bertone, que conheço e estimo há tantos anos, especialmente desde quando eu era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé. A ele desejo renovar o meu vivo reconhecimento pelo precioso serviço à Santa Sé. Depois, porque eu mesmo, a 19 de Julho do ano passado, tive a alegria de visitar a vossa cidade e de encontrar o povo laborioso de Canavese. Dirijo a cada um de vós a minha cordial saudação, em particular ao Bispo de Ivrea, Mons. Arrigo Miglio e ao Presidente da Câmara Municipal, Senhor Oscar Ferrero: obrigado pelas palavras, pensamentos e orações.

O conferimento da cidadania honorária confirma a estima, a proximidade e o afecto que sentis em relação a mim; com este gesto, num certo sentido, quisestes acolher-me na grande família de Romano Canavese, mesmo se a minha presença nunca poderá ser física, mas certamente será cordial e fraterna. Sentir-me-ei de certa forma parte da vossa gloriosa história, que afunda as raízes no segundo século antes do nascimento de Cristo e teve momentos de particular relevo,

sobretudo na alta Idade Média e no século XIX. Mas o que caracteriza Romano Canavese é sobretudo uma longa história de fé, que começa com o sangue dos mártires, entre os quais São Solutore, e que chega até aos nossos dias. Nesta ocasião renovo-vos o convite a conservar e cultivar os valores genuínos da vossa tradição e da vossa cultura, que se radicam no Evangelho. Em particular a testemunhar com empenho sempre renovado a fé no Senhor crucificado e ressuscitado, o apego à família, o espírito de solidariedade. Tende sempre confiança na ajuda de Deus, que nunca abandona os seus filhos e está próximo com a sua amorosa solicitude a quantos se comprometem pelo bem, pela paz e pela justiça.

Queridos amigos, ao renovar-vos os meus sentimentos de gratidão, invoco sobre cada um de vós, sobre as vossas famílias e sobre todos os cidadãos a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e dos Santos Padroeiros, para que continuem a proteger e a guiar a vossa Comunidade. Com afecto, concedo a cada um de vós e aos vossos concidadãos, agora meus concidadãos, uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana